

8,50  
PARABÉNS!!!



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO - CAMPUS BELO JARDIM**  
Curso Técnico Integrado em Agropecuária  
Avaliação da Primeira Unidade - 3º ano B, Disciplina: Filosofia III  
Professor: Ricardo Evangelista Brandão

Estudante: Emanuel Traque Cordero da Silva

1 “Inércia e covardia são as causas de que uma tão grande maioria dos homens, mesmo depois de a natureza há muito tê-los libertado de uma direção alheia, de bom grado permaneça a vida toda na menoridade [...]” (KANT, 2009, p. 407). No fragmento acima, Kant explica sua interpretação do espírito que movia a modernidade. Dessa forma, explique as ideias de razão pública e privada, menoridade e maioridade, sem esquecer-se de analisar o texto citado.

2 Na “*A Condição Humana*”, Hannah Arendt no primeiro capítulo afirma: “Mas em sua forma elementar, a condição humana da ação está implícita até mesmo no Gênesis. ‘macho e fêmea Ele os criou’, se entendermos que esta versão diverge, em princípio, da outra segundo a qual Deus originalmente criou o homem, (Adam) – a ele, e não a eles, de sorte que a pluralidade dos seres humanos vem a ser resultado da multiplicação” (ARENDDT, 2007, p. 16). Principiando com a análise do texto supra, explique a diferença entre a multiplicidade e pluralidade no condicionante humano da Ação.

3 “Já desde Aristóteles, a distinção entre quietude e ocupação, entre uma abstenção quase estática de movimento físico externo e de qualquer tipo de atividade [...] / Todo movimento, os movimentos do corpo e da alma, bem como o discurso e o raciocínio, devem cessar diante da verdade” (ARENDDT, 2007, p. 23). Ancorado pela citação, disserte acerca do papel da contemplação teórica na filosofia política de Hannah Arendt.

4 Disserte acerca de qual o papel da supervalorização da teoria, na inversão de valores entre o labor, o trabalho e a ação, na explicação do homem que vive segundo as regras do capitalismo industrial contemporâneo, na perspectiva de Annah Hrendt.

Obs.: Das quatro questões, o estudante pode escolher três ou quatro para responder.



?

1,50

1) Destruindo os conceitos, podemos dizer que na modernidade um grande movimento filosófico foi observado e posto em prática, o Iluminismo, que se baseava puramente na Razão geral de todas as coisas. Visto isto, temos a dualidade entre as razões privadas e públicas, a privada está relacionada ao pensamento Coercitivo ou não, de instituições, à exemplo de igrejas e que a topicalidade como um todo deve aceitar sua razão pensada, em detrimento à esse conceito, temos a pública que liga-se mais à opinião e razão democrática, isto é com a participação dos homens. Não obstante, o filósofo Prussiano Immanuel Kant (1724-1804), critica a modernidade iluminista como sendo inerte e covarde, podemos interpretar assim, com ele a partir dos conceitos alicerces de moralidade e maioridade de. A condição de moralidade pode ser entendida ante a razão privada, isto é, o homem é menor, cômodo e inerte, pois em nada pode ou quer contribuir à sociedade, isto é explicado porque aqui o homem se dá à razão da elite pensante, fazendo parte da vida contemplativa. Não obstante, o conceito de maioridade pode ser entendido na condição de homem no cerne pública, em que o homem agora contribui com seu pensamento para a sociedade. Mesmo assim, como fragmento, notamos que o homem está mais voltado à moralidade, vemos o conceito de dependência para com os outros e que muitos gozam da vida cômoda.

2,50

2) Quanto, na gênese do Chivernismo, Deus criou o homem, impreterivelmente de si, formou-se a mulher, isto é, que para haver a pluralidade, ou seja, a divergência e dissidie em forma estética, mental, Cultural e etc, teria necessariamente que haver multiplicação da raça e espécie humana, uma vez que, biologicamente falando, tal conceito está ligado à taxa de natalidade e que o homem por si só não poderia multiplicar-se, pois não formaria o clone de si, não haveria a divergência necessária. A multiplicidade vem através do contato biológico corpóreo entre homem e mulher, o que na gênese e a partir desta já se teria uma divergência. Assim sendo, nascimento por nascimento, conceito de natalidade formou-se uma sociedade de pluralidade, toda podemos ver iguais enquanto estética, mas a chave primordial é a capacidade cognitiva de pensar, o que aqui mostra-se um princípio fundamental para o verdadeiro sentido é busca de Hannah A, para tentar buscar a resolução dos problemas sociais mundiais em que a chave poder-se-á estar na capacidade que cada qual expressa por sua forma de pensar.

2,50

3) Em sua bel obra, Hannah A, trás ideias acerca do fragmento Podemos interpretá-lo da seguinte forma, que os filósofos clássicos supervalorizaram a teoria para os problemas sociais, isto é, somente os especialistas em política, determinados com o acunha do filósofo Rei poderia pensar política, a sociedade, os problemas; e a partir do ciclo filosófico, em sua torre de marfim tentar uma resolução para tais problemas, ou seja, a sociedade em si, passou à vida contemplativa, e que somente o filósofo Rei detinha a epistemi, ou verdade absoluta, e que os demais já que não entendiam, somente poderiam aceitar esse conheci-



12/04/2022

to. Aqui está o problema, pois para H.A. um determinado escolhido com os deuses, não poderia resolver os problemas nem estar inserido nos vivenciá-los. Somente o povo, a Dora, que poderia solucionar tais problemas através do debate e do diálogo de todos.

④ Ante os ideais do pensamento clássico, em que a ação foi desvalorizada e houve um papel da teorização, ou uma supervalorização em detrimento da prática. A partir do desenvolvimento de capitalismo, no século XVIII, o próprio sistema apostou-se do cessamento da ação na sociedade de consumo, o que antes podia ser observado no trabalho, agora pode-se ser transitório. Novamente, é uma inversão hierárquica das condicionantes humanas. O homem não pode produzir se houver quem o consuma seu produto, mas mesmo assim o fruto do trabalho torna-se algo passageiro, pois algo produzido logo cessa. É o ideal das indústrias e monopólios capitalista, inverter os valores para alcançar o que se busca, tomando nota que nesse sistema o que se é visado é o lucro.